

Agronomia

## **ACLIMATAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA PÓS-ARMAZENAMENTO EM CAMARA FRIA: PERÍODOS E TEMPERATURAS SOBRE A QUALIDADE FISIOLÓGICA E DETERIORAÇÃO DE SEMENTES**

Luis Flávio Dias Telles - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista SYNGENTA/FUNDECC

Giselle Márcia de Melo - Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA.

Luan Vinícius Gusmão - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Ariela Pereira Mesquita - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Everson Reis Carvalho - Professor orientador do Departamento de Agricultura, UFLA. –  
eversoncarvalho@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A produção de sementes de soja de alta qualidade é fundamental para o sucesso da produtividade da cultura. No entanto a produção é bastante complexa, pois as sementes de soja se caracterizam por apresentar grande sensibilidade aos agentes mecânicos, patogênicos e às condições climáticas. No armazenamento de sementes de soja, os controles de umidade e temperatura podem ser utilizados visando garantir melhor manutenção da qualidade fisiológica das sementes. Entretanto as mudanças de temperaturas que ocorrem após o armazenamento em câmara fria, entre a retirada da câmara fria e semeadura das sementes, podem prejudicar a qualidade fisiológica das sementes. O objetivo nesse trabalho foi verificar como as mudanças de temperatura e períodos pós-câmara fria afetam a qualidade das sementes de soja. As sementes foram armazenadas após a colheita por 6 meses em câmara fria, a 10°C e 50% de UR. Após esse período, parte do lote de sementes foi retirado para a simulação de aclimação pós-câmara fria em câmara do tipo BOD com a temperatura controlada a 20°C durante 72h e outra parte não foi submetida a essa aclimação. Após as aclimações ou não, partes do lote foram sendo armazenadas em câmara do tipo BOD, com a temperatura a 25°C. Esse processo de retirada das sementes foi repetido ao longo de 6 semanas totalizando 6 tempos de armazenamento a 25°C pós câmara fria, sendo eles 0, 7, 14, 28, 35 e 42 dias. Os testes realizados foram o teste de germinação e envelhecimento acelerado modificado. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado 2x6, os dados foram submetidos a análise de variância à 5% de probabilidade, e utilizado o teste de Scott-Knott. Na primeira contagem aos 5 dias, no teste de germinação, as sementes que foram aclimatadas apresentaram germinação de 92% enquanto as sementes que não foram aclimatadas apresentaram 89%. No teste de envelhecimento acelerado as sementes que foram aclimatadas apresentaram melhores resultados nos tempos 0,7,14 e 28 dias. Desta forma, é possível concluir que o processo de aclimação por 72h a 20°C pós-câmara fria foi favorável a qualidade fisiológica das sementes.

Palavras-Chave: choque térmico, qualidade fisiológica, aclimação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_a0Rp79BHOk](https://youtu.be/_a0Rp79BHOk)